E todos devem ir à luta, de fronte erguida, serenos, mas ousados como os espartanos, para arrancarmos o nosso querido Piauí do marasmo a que o situacionismo claudicante o condenou

Marasmo

Petrus MAURICIUS

A Polícia Militar do Piauí, justamente ofendida com o gesto violento e agressivo dos srs. Rogério Matos e Benjamim Batista, na noite triste do festim pagão pelos *bas-fonds* de um bairro da Capital, exigiu, em memorial enviado ao sr. governador, a demissão do primeiro, que se acha implicado também no rumoroso escândalo. A demissão do Chefe de Polícia, Rogério de Castro Matos, era a resposta que a briosa Polícia Militar do Piauí desejava dar a essa autoridade esquecida das obrigações que o cargo lhe impõe. Porém, o governador recuou pela mesma porta por que tantas vezes tem escapado para não cumprir a palavra empenhada com o povo na última campanha político-eleitoral.

Cercado por todos os lados, sem ter a necessária autoridade para decretar a exoneração do seu auxiliar e cúmplice nos desmandos do quadriênio que ora finda e, também, sem se decidir a negar-se a atender o justo apêlo dos policiais antevendo o desastroso reflexo eleitoral nas já combalidas hostes pessedistas, o sr. governador, para ficar entre uma e outra parte, mandou que o implicado pedisse férias. Mas, essas férias representam, apenas, um pano de boca que, depois de realizadas as eleições de 3 de outubro próximo, será retirado. O afastamento do sr. Rogério Matos, por um ou dois meses como quer o valentaço e o governador concorda, não pode satisfazer a Polícia Militar, porque o afastamento deve ser em carater definitivo.

Mas em tudo o sr. governador aparece com aquela costumeira atitude demagógica de trazer todo mundo enganado. Entretanto, a Polícia Militar não vai aceitar, por certo, tal solução que, antes de tudo, é incompatível com o temperamento de cada um de seus membros. A mancha moral, que cobriu à dignidade e a honra da nossa briosa Polícia Militar, não poderá ser lavada apenas com o afastamento eventual do Chefe de Polícia, mas com a demissão que traduz claramente uma desafronta à própria sociedade piauiense.

Os srs. Rogério Matos e Benjamim Batista, depois do vergonhoso acontecimento da semana transata, não têm mais autoridade suficiente para continuarem à frente de dois dos mais importantes Departamentos da administração pública. E tenham certeza de que se o escândalo não teve maior repercussão nas camadas sociais e nas colunas dos jornais é porque, de tão escabroso, de tão abominável, de tão trágico não permite maiores comentários sem ferir o respeito público.

A marcha dos acontecimentos anuncia para o govêrno do sr. Pedro Freitas um fim tão trágico quanto o do Presidente Vargas. Tal é a corrupção do oficialismo, tal é o terreno de degradação moral a que chegaram os seus auxiliares, tal é a inconsciência que preside todos os atos do Chefe do Executivo, que, mesmo que queira evitar, julgamos inevitável um suicídio, pelo menos político. Parece-nos impossível que o povo piauiense queira que continui nos dias vindouros êste estado de coisas: as repartições públicas a servirem de gôrdas mamatas para os afilhados dos donos do poder, as rendas estaduais a serem desviadas para o patrimônio particular dos áulicos, o poder ser usado para pressionar e violentar os pequenos.

Não, chegou a hora da libertação desta terra. O clarim da memorável arrancada democrática de 3 de outubro, anuncia a próxima redenção da família piauiense. E todos devem ir à luta, de fronte erguida, serenos, mas ousados como os espartanos, para arrancarmos o nosso querido Piauí do marasmo a que o situacionismo claudicante o condenou.

Dr. Carlos Luis de Sousa

Encontra-se em nossa Capital o Dr. Carlos Luiz Pereira de Sousa, Diretor da Confederação Nacional do Comércio que, aqui, representa o Presidente da referida instituição, Dr. Brasilio Machado Neto.

O ilustre viajante, que é hóspede do govêrno, trouxe a incumbência de entregar à carta de reconhecimento do grau superior da Federação do Comércio de Varejistas do Estado do Piauí.

Apresentamos-lhe nosso cartão de visita.

O VELHO CRALI

J. Fernandes do Rêgo

A personalidade do senador Mathias Olympio está ligada às primeiras recordações de minha infância. Desde muito cedo, em casa de meu avô materno, que sem receber proventos, foi Intendente de Barras durante vários lustros, ouvi discutir, no meio de reverente atenção, as palavras e os feitos do atual parlamentar.

Mais tarde, quando tinha menos de 7 anos, tive ensejo de vê-lo, quando já havia deixado o govêrno do Estado, em visita ao velho Alferes Luís Fernandes, meu avô, o qual nunca faltou com o seu apôio ao seu ilustre conterrâneo.

Muitos anos depois, em 1945, meu pai e eu, nos filiamos, em causa comum, nas hostes da União Democrática Nacional que tinha, entre suas figuras proeminentes, o sr. Mathias Olympio que, mais tarde, apesar de companheirismo político tão dedicado, faltou com seu apôio ao candidato estadual de Barras, em 1950.

Êste fato não quebrantou a nossa solidariedade ao senador piauiense de quem divergimos, pela primeira vez, para ficar com o inolvidável Eurípides de Aguiar na eleição para presidência da secção piauiense da UDN, em 1953. Foi a êste propósito que, há poucos meses, no Senado Federal, o senador Mathias Olympio estranhou, um tanto fortemente, a atitude do meu pai, levando-me à contigência de esclarecer fatos e, também, de solicitar explicações.

Recordamos estas velhas ligações políticas com o senador Mathias Olympio para demonstrar o direito, que amizade nos dá, de estranhar as atitudes do político barrense nos últimos anos. Abandonou o partido que ajudou a fundar, recusando-se a aceitar o resultado de um prélio democrático, para ingressar, depois de penosas negociações, numa agremiação política sem austeridade e quase incompatível, pelas suas orígens, com os princípios democráticos, tudo isto agravado pela cisão que nela se abriu dada a resistência em aceitá-lo.

Outro fato diante do qual nos é lícito estarrecer é a resistência que testemunhamos o sr. Mathias Olympio opor, no Rio de Janeiro, a um movimento de renovação e unificação das oposições em tôrno da candidatura de um jovem e ilustre conterrâneo, que lhe está ligado por laços de antiga amizade. Aceito por quase todos os agrupamentos políticos, a palavra do sr. Mathias Olympio era esperada para o prosseguimento, com muitas probabilidades, das negociações, que falharam, afinal, pela sua resistência ou, pelo menos, pela sua omissão. Assim procedeu para, depois, unir-se aos seus ex-adversários, que o receberam com reserva e desinterêsse, o que torna periclitante a sua e a eleição de seus comandados.

E' que velho chefe político, com honrosas exceções, está tomado de paixão por figuras negativas, medíocres,

(*Continua na 3.ª página*)

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — *Leão Monteiro*

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 26 de setembro de 1954 ★ Número 202

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

Os candidatos sangue azul

Rajá-Mi

O atraso do pagamento ao funcionalismo público estadual, é a eterna chaga do govêrno desequilibrado do sr. Pedro Freitas. Quanto mais dias passam mais ela aparece viva, penetrante e profunda. Nem mesmo José Camilo com tôda sua fama de "financista", foi capaz de debelar a moléstia pertinaz, que vencendo todos os meios já empregados (desfalques, dispensa de impostos e falcatruas), vai arrastando, devagarinho, o Estado à morte repentina.

Em verdade, é um grande mistério o que ocorre, hoje, no desorganizado Departamento da Fazenda Estadual. Enquanto Camilo arranca mais dinheiro dos bolsos dos pobres contribuintes, mais se atrasa no pagamento aos servidores públicos. Quase três meses de suspensão do pagamento, num momento de crise econômica como êsse, são suficientes para a fome, a miséria e o desespêro invadirem os lares dos pequeninos.

E o que o govêrno fez dos empréstimos e das rendas estaduais? Nada. O Departamento da Fazenda, com o poder da sua fôrça atrativa, tragou certamente, ou, por outra, empurrou para os cofres e patrimônios particulares. As rendas não são suficientes para pagar em dia o funcionalismo, mas, cada auxiliar do sr. Pedro Freitas possui carros de luxo para os seus dias de devaneios. O govêrno não tem dinheiro para pagar os pequeninos, mas, os figurões, que são do seu grupo, nada atrasam e, às vezes, recebem até adiantadamente.

Para o equilíbrio das finanças públicas e alevantamento da economia estadual, o que se torna mais urgente, no momento, é o sr. Pedro Freitas acabar com êsse regime de protecionismo, padrinhismo e afilhadismo tão em voga na sua gestapo. Mas, diferentemente, pensa o nosso governador. Ao seu ver, o Estado deve ser de arrimo a todos quantos, tenham ou não necessidade, dizem ter feito fôrça para sua eleição.

E aí está o resultado. Êsse regime de vesga administração, criado pelo sr. Pedro Freitas, vai levando, em cambolhada, o Estado à derrocada final.

Embora não recebessem os seus minguados vencimentos, os pobres funcionários contavam, pelo menos, com as suas pequenas economias depositadas na Caixa Econômica Federal. Mas, a lagarta faminta, que devorou o Tesouro Estadual, agora, também, deu cabo aos últimos tostões. Para onde apelar, se o Estado está com três meses que não paga o funcionalismo e a Caixa Econômica Federal faliu?

Chegou o momento em que, para os servidores públicos do Piauí, a vida se tornou quase impraticável. Só mesmo os graúdos, que possuem, de parte, alguns milhares de cruzeiros podem se manter em face do regime de fome, privações e necessidades criado pelo desgovêrno do sr. Pedro Freitas. E, em contraste verdadeiramente incrível, é, exatamente, a êsses menos necessitados que o govêrno pessedista estende primeiramente a sua mão trêmula.

O sr. Pedro Freitas é um governador nascido no seio da fortuna, eleito a pêso do ouro, engendrado na prática condenável do subôrno e da fraude. Só à sua classe, aos milionários, aos magnatas e tubarões êle atende com presteza e pontualidade. Os pequenos, aos seus olhos piscos, não passam nunca de servos, de ralé e de criados a quem êle só concede um direito: é lhe dar apôio, moral e político, para, sôbre todos, reinar discricionàriamente.

Porém, ao contrário do que entende Pedro Freitas, no regime democrático os governantes são escolhidos, geralmente, no seio do povo. Por isso, nas próximas eleições, repudiem os candidatos sangue azul, remanescentes de extintas dinastias.

O Que Se Diz

... QUE O DEP. CHAGAS RODRIGUES, QUANDO VIAJAVA NUM TECO-TECO, QUASE MORREU ATUADO PELO AZAR DO VELHO MATIAS.

... QUE O REFERIDO DEPUTADO ESCAPOU DA MORTE E QUE O VELHO PUBEIRO JA' ANDAVA SATISFEITO PORQUE O SEU PIMPÔLHO DEMERVAL SERIA BENEFICIADO.

...QUE O DEP. SIGEFRÊDO PACHECO DEMONSTROU SER HOMEM CORAJOSO QUANDO FEZ UM COMÍCIO AO LADO DO SEN. MATIAS.

... QUE O PROF. LEÃO MONTEIRO TINHA A INTENÇÃO DE VOTAR EM BRANCO PARA SENADORES, MAS RESOLVEU SUFRAGAR O NOME DE LEÔNIDAS PARA VOTAR EM SEU AMIGO JOSE' MENDONÇA E EM JOAQUIM PIRES PARA SUFRAGAR O NOME DE VALTER ALENCAR.

... QUE O BABAÇU ESTA' CAVANDO UMA VIAGEM EM COMISSÃO DO GOVÊRNO AO RIO DE JANEIRO.

... QUE O REFERIDO BABAÇU AGORA RESOLVEU TOMAR BANHO SÒMENTE EM ÁGUA DE "POÇO".

O Dia

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO

ASSINATURAS:

1 ano	Cr$ 150,00
1 ano — remessa via aérea	300,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

* * *

REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇOES A. S. LARA LTDA.

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 5.º andar
Telefone: 22-5924
Em SAO PAULO: — Rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar
Sala, 512 — Telefone, 33-6378

* * *

NAO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DÊSTE JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

* * *

Redação e Oficinas:
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 1384
TERESINA —:o:— PIAUI

Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões— **Moraes, Piauí, Rajada e Colorido**—refinação de cêra de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cêra de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piripiri

Rua Cel. Ribeiro, n.o 480 — End. Telegr. MORAIS — Caixa Postal, 3

PARNAIBA — PIAU

DR. ORLANDO S. GOMES

— Cirurgião-dentista —

CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA

RUA LISANDRO NOGUEIRA, 1395

DR. EPIFANIO DE CARVALHO

Clínica de Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
Consultas pela manhã (das 9 às 11 horas)
RUA ELISEU MARTINS, N. 1206

— Horas reservadas —

GINASIO "DES. ANTÔNIO COSTA"

(Reconhecido pelo Govêrno Federal)

RUA FELIX PACHECO (antiga S. José), 1589 — Prédio Próprio.

TERESINA — PIAUI

DIRETORES: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domício Magalhães.
SECRETARIO: — Prof. J. R. Magalhães Filho.
CURSOS: — Ginasial, Admissão ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMARIO.

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e tarde. Ensino eficiente, já comprovado com a ESTATÍSTICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Industrial, onde os alunos do GINÁSIO "DES. ANTÔNIO COSTA" sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares na classificação das notas, e constituem NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio "Des. Antônio Costa"

é o estabelecimento que ensina o moço amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores.

Aceitam-se transferências

RAIOS X

— Dr. Lucídio Portella
Dr. A. Baião Azevêdo

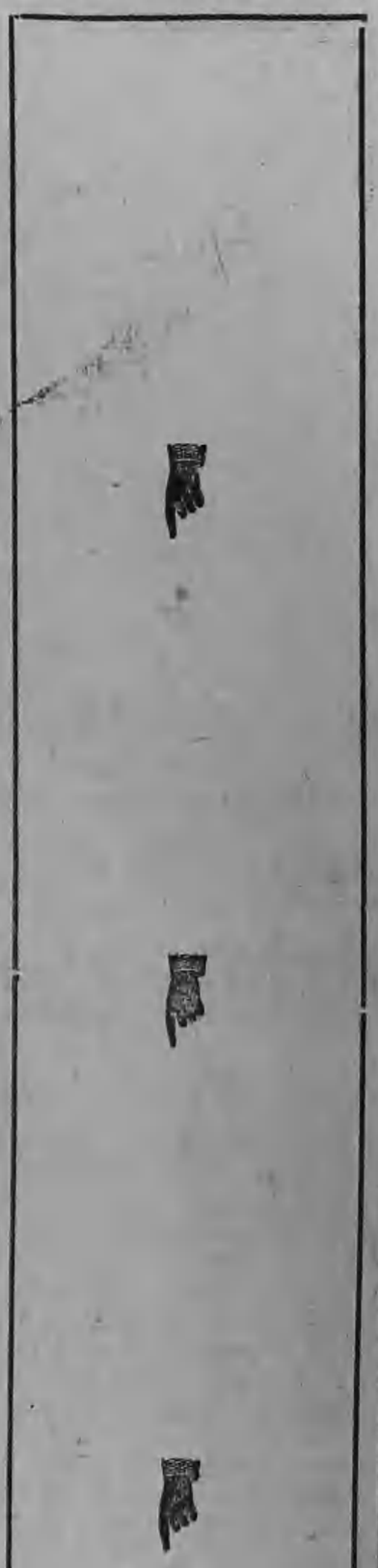
Instalações completas para exames de Raios X
Seriografias — Tomografias (Planigrafias)
CONSULTÓRIO: — PRAÇA JOAO LUIZ FERREIRA, N.º 1.342
TERESINA — PIAUI

DR. LUIZ BATISTA

Clínica Urológica, Médica e Andrológica

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins, uréteres, bexiga, próstata e urétra.

CONSULTÓRIO: — RUA 13 DE MAIO, 236-N.



MOSAICOS

Artefatos de cimento — Tijolos e telhas

FÁBRICA TUPÃ, DE

— P. LEAL —

Praça Demóstenes Avelino, 1795
End. Tel. — MOSAICOS — Teresina

REVÓLVERES

TAURUS 32

COMPREM NAS LOJAS

CELSO NUNES

CASA DAS TINTAS

Especialista e exclusiva no gênero, recebeu grande partida de óleo de linhaça, cimento Branco, Tintas em Pó e preparadas.
Atende com pontualidade e por preços reduzidos.
Rua Barroso, 227-N — Telegrama "TINTAS"
TERESINA —:-:— PIAUI

DR. A'LVARO BRANDÃO

— ADVOGADO —

ACEITA CHAMADOS AO INTERIOR
Escritório: Rua Desembargador Freitas, 891
TERESINA — PIAUI

JOÃO DE DEUS FONSECA & CIA.

TENHA SUA PRÓPRIA MÁQUINA DE COSTURA, PAGANDO APENAS CR$ 300,00 MENSAIS
DAMOS GARANTIA ABSOLUTA
DAMOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
DISPOMOS DE OFICINA ESPECIALIZADA PARA TODOS OS TIPOS DE MAQUINA DE COSTURA
DEPÓSITO DE PEÇAS SOBRESSALENTES PARA MAIOR EFICIÊNCIA.
Qualquer que seja a marca de sua máquina, nossa oficina resolverá seu problema.

JOÃO DE DEUS FONSECA & CIA.

TERA' MUDADO?

SEVERINO LYRA

Desde que meus dentes endureceram e passaram a mastigar bem e a roêr cabeças de ossos que escuto gente dizer que as coisas no Brasil se moralisarão, entrarão nos eixos. Já tenho sôbre os ômbros algumas dezenas de anos e, na cabeça, centenas de fios de cabelos embranquecidos, mas, quanto mais os dias se sucedem, mais coisas feias venho presenciando em quase todos os setores da pública administração, fato que me vem convencendo de que só há um remédio para o meu Brasil — virá-lo de cabeça para baixo, pois, do outro lado, na face de baixo, talvez a brisa que sopra seja mais pura, mais capaz de purificar consciências, caracteres e vontades.

Classes há, no Brasil, que são intocáveis, não podendo nenhum de seus membros sofer coação, vexames ou qualquer sorte de aborrecimentos, o que quer dizer, que para seus componentes tudo e para os demais mortais apenas os rigores das leis e as decisões extra-legais das organizações policiais.

Gosando de tôdas as regalias esquentadas pelos milhões de cruzeiros que lhes enchem os cofres, êsses felizardos donos do Brasil não só vivem à tripa fôrra, cantam de galo e se distanciam dos demais sêres viventes, mas menoscabam dos nossos Códigos, dizendo cada um: "Ninguém tem nada a ver com a minha vida".

De fato, quando um dêsses figurões transgride a lei, logo aparecem os defensores mostrando que não se trata de um zé ninguém, de um léguelégue qualquer, mas de uma pessoa relacionada com a SOCIEDADE, de um elemento destacado, de um vulto que não pode, de modo algum, ser molestado. De forma que, ninguém mais duvida, os rigores das leis não podem atingir gente rica e poderosa, gente que usa roupas de linho, gravatas de sêda e perfumes caros. Era assim, continua sendo assim e continuará a ser, sempre, assim.

Qual o fim dêste artigo? O de dizer que, a despeito de tôda a propaganda que se vem fazendo pela imprensa, nas tribunas dos parlamentos e das ruas e praças, nas estações de rádio e por tôda parte, sôbre punição para os culpados do crime da rua Toneleros, rara é a pessoa de nervos controlados que acredita nessa punição, isto é, na punição dos verdadeiros responsáveis pelo hediondo crime, estando certo o povo de que todo o pêso da lei cairá sôbre as cabeças dos desgraçados testas de ferro que, iludidos, marcharam àquela rua e, ali, alvejaram um jornalista e abateram a tiros um oficial da aeronáutica. Sim, ninguém acredita que homens endinheirados, pertencentes ao parlamento, de punhos e golas bordados terminem na cadeia. Se cadeia, no Brasil, só foi feita para gente pobre!!!

Quem não sabe que para ladrões de galinhas, de bodes, de mandiocas e outras bagatelas para matarem a fome das espôsas e filhos cadeias há por tôda parte? Quem não sabe que linho, sêda, sapatos finos e bons perfumes não entram em penitenciárias de Capitais e cadeias do interior? Todos nós sabemos e os governos sabem melhor que nós.

Se as centenas de criminosos de gravatas — derramadores de sangue e ladrões dos dinheiros públicos — pararem, desta vez, nas grades das casas de detenção, todos os bons e honestos brasileiros, dominados pela mais viva e justificada esperança, terão o direito de perguntar: "Terá mudado?"

Se Deus ainda estiver olhando para a terra, ninguém tenha dúvida, o Brasil se salvará — Deus salvará o Brasil. Os homens, não!

P. S. D.

Para vereador municipal

Vote em

RAIMUNDO LOPES DE VASCONCELOS

Conhecedor dos problemas municipais, promete duas cousas: Trabalho e Honestidade

Dr. Joaquim Lustosa

Advogado

Escritório à Rua Álvaro Mendes, 1464 - Teresina

HELIAR

DESTRIBUIDORES
Serrano & Companhia

BANCO DO BRASIL S. A.
Fiscalização Bancária

AVISO N.º 22

IMPORTAÇÃO DE PAPEL PARA IMPRESSÃO DE LIVROS

O BANCO DO BRASIL S. A. — FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA, tendo em vista o disposto no artigo 27, inciso VI do Decreto n.º 34.893, de 5 de janeiro último e nas Leis 1.386, de 18.6.51 e 2.186-A, de 13.2.54, torna público aos interessados que:

I — De 1.º a 10 de outubro próximo futuro serão recebidas para estudo, declarações das necessidades de câmbio destinado à cobertura de papel para impressão no período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro próximo ano desde que não haja similar na indústria nacional e se destine exclusivamente ao consumo de emprêsas editoras de livros;

II — Essas declarações, que serão feitas em 4 (quatro) vias, separadamente por tipo, obedecendo modêlo próprio a ser fornecido pela Fiscalização Bancária, deverão mencionar as quantidades, a qualidade, a origem e procedência e seu valor em moeda estrangeira e serão acompanhadas de documentos comprobatórios das quantidades consumidas no período de 1.º de outubro do ano passado a 30 do corrente mês;

III — Estudadas e aprovadas que sejam as declarações de necessidade de importação, será a solução comunicada aos interessados, de acôrdo com o que dispõe o artigo 3.º, parágrafo 4.º combinado com o artigo 4.º da Lei 1.386, de 18.6.51.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1954.

a) *João Cândido Andrade Dantas*
Diretor da Carteira de Câmbio

a) *Ivan Oliveira*
Gerente da Fiscalização Bancária.

POLITICA DE PORTO

TELEGRAMA RECEBIDO

PORTO (Pi.), 22 — Ouvi, ôntem, declarações Prefeito Manoel Costa lidas essa Rádio procurando inverter fatos policiais desenrolados aqui, inclusive tentativa invasão pela policia armada fuzis encabeçada próprio Delegado Sargento músico Genésio Silva ao lar candidato Prefeito pelas Oposições já vitoriosas Adail Bastos. Não causam mais surpresa declarações Manoel Costa, pois é seu costume informar as autoridades de que, aqui, está tudo em paz. Com essas mentirosas informações, cada vez mais aquêle Prefeito desce no descrédito público e ridículo no nosso povo ordeiro e livre, que sabe nossas denúncias autoridades serem verdadeiras porque a tudo assisti. Prefeito Manoel Costa, que já no Govêrno doutor João Luiz Ferreira fôra demitido cargo então Intendente Municipal por desserviços prestados êste Município em vista das constantes arbitrariedades e desassossêgo que trazia nosso povo, tal como vem fazendo atualmente, provocando todo mundo, trazendo Município verdadeiro clima insegurança, visto se encontrar seu candidato Prefeito, José Alexandre Carvalho, irremediàvelmente derrotado próximo pleito, repúdio que lhe vem dando eleitorado. E' possível Manoel Costa também negue que na noite de dezoito corrente, num comício e festa pessedista realizada no Grupo Escolar Rural povoado Peixe, ali se encontrando próprio Prefeito Manoel Costa acompanhado, entre outros, de José Alexandre e coletor estadual, Valter Ramos de Rezende, êstes dois últimos completamente alcoolizados, bem como Elias Cardoso, importado especialmente por José Alexandre para provocar nossos correligionários, deram-se ali fatos lamentáveis, provocações desassossêgo público, tiros, gritarias, correrias, inclusive do Prefeito Manoel Costa e do candidato José Alexandre, estando a polícia presente, resultando sairem feridos à faca Manoel Prata e José Gomes, como também uma criança filha dêste último, que correa em socôrro do pai, quando viu seu pai lavado de sangue. Agradeço publicação. Atenciosamente. — Dunshee Soares de Castro, Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, Secção de Pôrto.

BANCO DO BRASIL S. A.
Fiscalização Bancária

AVISO N.º 21

IMPORTAÇÃO DE PAPEL E OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO DA IMPRENSA

O BANCO DO BRASIL S. A. — FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA, tendo em vista o disposto na Lei n.º 1386, de 18 de junho de 1951, torna público aos interessados que:

I — No periodo de 1.º a 10 de outubro próximo vindouro serão recebidas, para estudo, declarações das necessidades de câmbio necessário à importação dos seguintes materiais, desde que não haja similares na indústria nacional e se destinem exclusivamente ao consumo de emprêsas editoras de jornais e revistas, a saber:

a) papel;
b) tinta;
c) flans;
d) "blankets" para rotativas;
e) metal para linotipia;
f) metal para estereotipia;
g) chapas e materiais para fotogravura;
h) linotipos e tipos;
i) máquinas, peças e acessórios,

endereçadas pelas emprêsas editoras de jornais e revistas e pelas firmas que os importam para fornecimento às emprêsas de jornais e revistas;

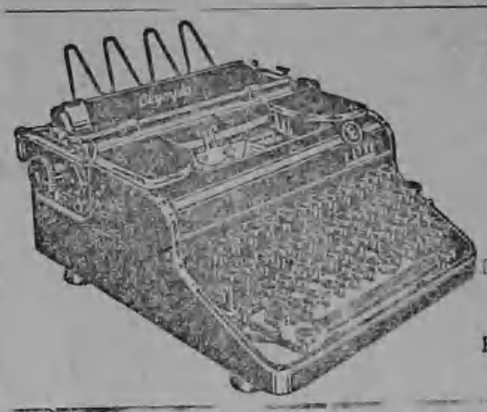
II — Essas declarações, que serão feitas em 4 (quatro) vias, deverão mencionar as quantidades, a qualidade, a procedência e os preços dos materiais importados, separadamente por artigo, e serão acompanhados da comprovação das quantidades de cada um dos artigos, *consumidas* ou *fornecidas* nos 12 (doze) meses anteriores a 1.º de outubro próximo vindouro. As quartas vias dessas declarações serão carimbadas com a data da entrega e devolvidas imediatamente aos interessados.

III — Estudadas e aprovadas que sejam as declarações de necessidade de importação, será a solução comunicada aos interessados, de acôrdo com o que dispõe o artigo 3.º, § 4.º, combinado com o artigo 4.º da Lei em referência.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1954.

a) *João Cândido Andrade Dantas*
Diretor da Carteira de Câmbio

a) *Ivan Oliveira*
Gerente da Fiscalização Bancária.



OLYMPIA

Serrano & Cia.

DISTRIBUIDORES NO PIAUI E MARANHAO

O VELHO CRALI

(Conclusão)

e sem qualquer significação, bastando recordar o recente destino da candidatura Ocilio Lago, nome da mais alta respeitabilidade, pretendido por motivos meramente eleitoralistas.

Parece que, nos últimos tempos, o sr. Mathias Olympio deseja em tôrno de si apenas amigos que aceitem, sem discutir, os seus pontos de vistas, os seus desejos, as suas opiniões. Com tal maneira de pensar, não existe diferença, entre o sistema democrático e autocracia, clima em que não florescem a lealdade, o civismo, mas a traição e desonestidade.

Foi a estima pelos débeis, pelos incapazes, pelos desmerecidos, que êle acreditava leais e dedicados, porque sempre o aplaudiram, que levou o presidente Vargas ao triste destino de que todos fomos testemunhas: o suicídio físico e politico.

Antes de ser tarde, gostaria de deixar uma palavra de advertência ao velho crali politico, que está deixando de lado os seus amigos dedicados para cercar-se de afeições recentes, que buscam fazer carreira sob suas asas, ainda emplumadas. Apesar da perda de fôrças políticas, ainda é tempo do sr. Mathias Olympio mudar de orientação e de rumo, porque a persistência no atual caminho poderá levá-lo a encerrar, de maneira melancólica, longe da cúpula do Monroe, a sua carreira política até hoje agalardoada de tantos sucessos.

Aliança Democrática Progressista
PARA DEPUTADO FEDERAL
Vote em

TJ DN

MARCOS SANTOS PARENTE
Mocidade — Ação — Idea
lismo a serviço do Piauí

Ainda não comprou seu piano?

ENTÃO VÁ À MORAES (Imp.) Lida. E ESCOLHA O QUE HÁ DE MELHOR PARA ALEGRIA DO SEU LAR.

...

Pianos, rádios, radiolas, fogões, liquidificadores e um mundo de outros artigos são vendidos por preços excepcionais em

MORAES (Importação) LTDA.
— Rua Álvaro Mendes, 1.124 —
TERESINA — PIAUÍ

Castello & Cia. Ltda.

(Revendedores «Ford»)
Automóveis, Caminhões, Tratores, Assistência Mecânica
Proprietário do Pôsto e Oficina F O R D
PNÉUS E CÂMARAS MARCA DUNLOP — MATERIAL ELÉTRICO — BICICLETA RALEIGH
Patrocinadores exclusivos de «Audições Passado e Presente» às quintas-feiras, às 21 hora, através da Rádio Difusora de Teresina
RUA ELIZEU MARTINS, 1240 (Prédio Próprio) CAIXA POSTAL 20 — Telegrama: MAFRIN — FONE, 402
TERESINA — PIAUÍ

AMARGA DESILUSÃO

(CONCLUSÃO)

nário e das galerias, o que obrigou o Presidente Nereu Ramos a apertar fortemente os timpanos e reclamar atenção, o sr. Chagas Rodrigues diz ao sr. Afonso Arinos: "o *que Vossa Excelência deveria perguntar é quem deu ordens a êste juiz para prender o jornalista*" (o grifo é nosso). O sr. Chagas Rodrigues, que é bacharel em direito, desconhece o princípio constitucional da separação dos Poderes...

Infelizmente não foi apenas o procedimento parlamentar, apagado e medíocre do sr. Chagas Rodrigues que me inspirou amarga desilusão. Tivemos que lamentar sua defecção imotivada das hostes udenistas, partido que lhe abriu a carreira política sem nada pedir-lhe, bandeando-se para o PTB, corrente política de princípios diametralmente opostos e que oferecia apenas a ilusão do apôio federal e a facilidade de empregos políticos e de contratos de obras. Outro motivo de desapontamento me daria mais tarde o deputado piauiense quando, no Rio de Janeiro, um numeroso grupo de piauienses, alguns de alta projeção social e política, representando quase tôdas as correntes de opinião do nosso Estado, visando a servir ao Piauí e abrir-lhe novas perspectivas no futuro, procurou, com todo empenho, uma solução elevada e altamente honrosa para os problemas da sucessão governamental piauiense. Depois de numerosas trocas de opiniões, chegaram todos à conclusão de que o nome mais aceitável era o de um jovem e ilustre patrício nosso, de tradicional família política, embora afastado de nosso Estado, nos últimos anos, e que, por coincidência, é um dos mais íntimos amigos do político parnaibano, tendo-lhe prestado, inclusive, relevante cooperação para sua entrada na Câmara dos Deputados. Sempre ouvido durante tôdas as demarches e invariàvelmente reiterando seu apôio ao nome do seu amigo, tendo mais de uma vez declarado que disto faria questão fechada junto ao senador Mathias Olympio, o sr. Chagas Rodrigues não hesitou em fugir à palavra empenhada, torpedeando a candidatura de conciliação política. Segundo muitos pensam, e parece êle mesmo, num cochilo homérico, deixou transparecer em um município piauiense, seu gesto se deveu à esperança de sua própria candidatura ao Palácio de Karnak.

O bosquejo que fizemos da rápida vida política do sr. Chagas Rodrigues mostra à saciedade que, apesar de mocidade e de sua fortuna, o político piauiense, traído pelo comodismo e mordido pela ambição, transformou-se num joguete da alta finança de sua terra, num boneco manobrado pelos interêsses da plutocracia a que êle serve com a alma de escravo e que dêle se servem sem contemplações a ponto de colocá-lo em situações difíceis e às vêzes desprimorosas.

A consciência que talvez tenha do ridículo de sua posição é que ràpidamente está obscurecendo as faculdades mentais do sr. Chagas Rodrigues a ponto de que, já hoje, quando fala ou quando age, se sabe, de antemão, que os seus conceitos o tornam o émulo da irmã da Gata Borralheira... a tudo tisna com palavras impróprias, atitudes desassisadas, ações lamentáveis e gestos de ambição desvairada.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.

Integralização do Capital Subscrito

O Banco do Nordeste do Brasil S. A., nos têrmos do Art. 59 de seus estatutos, convida os Srs. Acionistas a integralizarem os restantes 50% (cinqüenta por cento) do valor das ações subscritas, podendo fazê-lo em duas prestações de 25% —a primeira, no prazo de 45 dias, e a segunda, no prazo de 90 dias, a contar de primeiro de setembro corrente.

O recolhimento das prestações será efetuado na sede do Banco, em Fortaleza (CE), bem assim em suas filiais localizadas nos demais Estados do Nordeste. Nas cidades em que o B. N. B. não dispuser de filial, a arrecadação ficará a cargo das agências do Banco do Brasil S .A.

A falta de integralização do capital subscrito sujeitará os acionistas aos efeitos dos artigos 59 (acima citado) e 76, do decreto-lei n. 2.627, de 26.9.1940 (sociedades por ações).

Fortaleza (CE), Agôsto de 1954.

A DIRETORIA

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Para Vereador

— Vote em —

MARIA GUADALUPE LIMA

Quebra Queixo

Já está se aproximando
O dia da eleição,
E todo eleitor se aprumando,
Para entrar na votação,
Já cansei de explicar
O que se deverá fazer,
Pois não convém se votar
Para tarado eleger!

Aqui, vou ver se consigo,
Aumentando o meu prazer,
Falar de um leal amigo
Que nunca pude esquecer,
Pessoa que me é cara,
A quem dedico amizade
E' o Antônio Cairara
Homem bom, sem vaidade!

Quando moleque votar
E a meninada também,
Quando mocó for jaguar
E rochedo for xerém,
Quando paca for calango,
Quando lontra for condor,
Quando mazurca for tango
E' Prefeito o Clidenor!

Quando pote for bidé
E caneco aparadeira,
Quando mão se chamar pé
E xique-xique roseira,
Quando açúcar for amargo
Contentamento langôr,
Prisioneiro for cargo,
E' Prefeito o Clidenor!

Quando planalto for serra,
Quando ilha for continente,
No dia que a paz for guerra
E o polo se tornar quente,
Quando rádio for gazúa,
E relógio for tambor,
Lagartixa for perúa
E' Prefeito o Clidenor!

Quando a terra não girar,
E tempestade for brisa,
Barba de bode cheirar,
E soutiã for camisa,
Quando for bom satanaz,
E diabo côxo senhor,
Laranja for ananaz
E' Prefeito o Clidenor!

Clidenor anda tristonho
Pensando no seu fracasso,
Conhecendo que seu sonho
Foi um êrro grande, crasso,
Siga agora êsse conselho,
Suas contas vá pagar,
Se mirando no espelho
De quem não quer endoidar!

X E X É U

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS ALLIS-CHALMERS NO PIAUÍ

CELSO NUNES

VENDAS — PEÇAS — SERVIÇO

MATRIZ — Praça da Graça, 320 — FONE 128
OFICINA — Rua S. José, 161/175 — FONE 127

— PARNAÍBA —

FILIAL — Rua Areolino de Abreu, 1173/83 — FONE 527
OFICINA — Rua Paisandu, 901 — FONE 555

— TERESINA —

Endereços Telegráficos: "CELSONUNES" em Parnaíba, Teresina e Fortaleza

Udenistas

Para Deputado Federal

Votem no ilustre piauiense

Dr. Carvalho Neto

Engenheiro civil
Professor Catedrático da Universidade do Brasil

Que na Câmara, servirá ao Brasil e ao Piauí e nunca a si próprio

Para governador do Estado em Lustosa Sobrinho

Para Prefeito Municipal em Agenor Almeida

TERESINENSES!

Teresina precisa de Agenor

Agenor precisa de teus votos

LOJA "ROSEMARY"

Diàriamente o «ARTIGO DO DIA» sempre uma utilidade por preço de custo

Faça economia, comprando o «ARTIGO DO DIA»

RUA SENADOR PACHECO e 106 1074

FONE 525

A obsessão dos nossos políticos

Cunha E SILVA

As questões políticas não se confundem com os princípios constitutivos do regime democrático. A democracia estabelece as condições de um bom govêrno. Nossas lutas políticas não têm sentido objetivo. São lutas apenas de carater demagógico. Os políticos, até mesmo os que são candidatos a cargos eletivos, abstraem-se dos assuntos de ordem prática e se apegam às considerações de natureza pessoal e às exigências do fanatismo egoista. E' o que observamos em nosso Estado. Os candidatos às corporações legislativas discutem tudo o que se relaciona com os entrechoques politico-partidários, mas se esquecem de tratar de problemas econômicos. Os que combatem o govêrno não apresentam sugestões para livrar o Estado das graves dificuldades financeiras em que se debate, e os que o defendem arrimam-se exclusivamente à lógica do interêsse partidário. Não há discussões doutrinárias entre governistas e oposicionistas. O alvo dêles é destruir ou defender cegamente. Não existe o ideal de responsabilidade na maioria dos nossos homens públicos. Nossos politicos, em matéria de politica partidária, são daltônicos. As boas qualidades do adversário são más diante dos seus olhos. A obsessão dos nossos politicos é o combate ao adversário, é a conquista de vantagens eleitorais. Ninguém se lembra, dentre êles, de estudar a situação do nosso rio Parnaíba — importante artéria fluvial com 1716 quilómetros de extensão e navegável desde a cidade de Parnaíba até Sta. Filomena, não muito distante das suas nascentes. O rio Parnaíba, se o Govêrno Federal não cuidar dêle, estará condenado a ficar como o Jaguaribe, pois nele há lugares em que se passa a pé de um lado para o outro. Por que nossos representantes federais não trabalham, junto ao Chefe da Nação, para que se faça, com urgência, o serviço de desobstrução do leito do rio? E o problema do pôrto maritimo do Piauí? Mas o prazer único dos nossos politicos é discursar sôbre temas de que o povo nada tem que ver. Não sai da autoria dêles um trabalho sôbre o aproveitamento de nossa energia hidráulica, nem sôbre transportes e saneamento rural. A pecuária piauiense está despresada. Quais as propostas para o aumento de crédito agro-pecuário em nosso Estado? Por que não se promove o crescimento de nossa produção agrícola, com o afastamento de processos obsoletos e o alargamento dos mais modernos instrumentos de lavoura mecanisada, inclusive tratores, arados, ceifadeiras, etc.? Há tanta coisa para ser feita no Piauí que é um crime se perder tempo e fosfato em politica de competições pessoais. Nossos politicos acham melhor e mais agradável falar só em política e nos defeitos do adversário. Ninguém cogita de incitar a iniciativa privada e de arranjar meios para o desenvolvimento intensivo de culturas de cereais, legumes, frutas, hortaliças, etc., em todos os municípios do Estado, bem como aproveitar melhor e mais racionalmente os produtos de sua indústria extrativa, como o babaçu, a carnaúba, a oiticica, o tucum, etc. Não se explica que num Estado, como o Piauí, de tantas terras férteis ainda se note nele a deficiência de gêneros alimentícios, porque se houvesse abundância dêles entre nós, o encarecimento de vida não estaria no pé em que está. A fartura aguça a concorrência, e a concorrência força o abatimento de preços. A produção é um dos pontos básicos da economia política — ciência indutiva por excelência, cujo estudo não é tão difícil como se pensa. E os políticos do Piauí dão a entender, de modo geral, que nela são gregos, tal a desídia com que encaram os problemas de base, no Estado.

DR. JOÃO REZENDE

Cirurgião-Dentista

Curso de especialização em cirurgia da boca, no Serviço do Dr. Wladimir Pereira na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Curso de Prótese especializada em Roach (Pontes móveis) no Laboratório Dentex, no Rio de Janeiro.

HORÁRIO: — DAS 13 ÀS 18 HORAS

Rua Simplício Mendes, 137-N

TERESINA

Municipio de Miguel Alves

NOTA

Muito mal empregado é o descarado que com o pouco entendimento do que se trata em Miguel Alves, chegou até ao "Jornal do Piauí" com um artigo: "Palhaçadas do Prefeito José Rebêlo do Rêgo".

Eu, Marçal Pontes, candidato a Vereador do P. S. D., repreendo aquela caneta imoral e ferina que ninguém sabe nem de onde é, prova a ignorância dêste ou desta articulista inconsciente, com a negação do sentido nas frases do artigo, de uma vez que nunca fui genro do Prefeito e muito menos o Prefeito já foi visto com palhaçadas pelas ruas.

Eu sou cem por cento pessedista, porém tenho vergonha e gosto da verdade, se trata então de uma política mal educada dêste ou desta articulista (reles) de perfeita ignorância, mentiroso e máu correligionário. Eu tenho nôjo dêstes artigos que procuram inimizade para com o meu partido.

MARÇAL A. PONTES

KAKI FLORIANO e BRIM TRIUMPHADOR

DEVOLVE-SE O VALOR DO KAKI FLORIANO OU DO BRIM TRIUMPHADOR, SE DESBOTAR, MANCHAR OU RASGAR NAS COSTURAS. NÃO SE DEIXE ENGANAR! OS LEGITIMOS TEM NA OURELA, DE 3 EM 3 METROS, AS PALAVRAS FLORIANO OU TRIUMPHADOR.

20 ANOS DE CONCEITO FIRMADO

PRODUTOS DA CIA. NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMERICA
UNICOS DISTRIBUIDORES
JOSÉ SILVA TECIDOS S.A. RIO

A VENDA NAS PRINCIPAIS FIRMAS ATACADISTAS

P.T.B.

Para Deputado Federal

Vote em

Chagas Rodrigues

UMA INTELIGÊNCIA MÔÇA A SERVIÇO DO POVO E DO PROGRESSO DO PIAUÍ

PARTIDO LIBERTADOR

Para Vereador de Teresina

Vote em

CLODOVEU FILHO

Chapas para votação na RÁDIO DIFUSORA de 9,30 às 12 horas e das 18,30 às 19,30 diariamente

(RADIALISTA)

DISTRIBUIDORES NO PIAUÍ E MARANHÃO

SERRANO & CIA.

MUITA ATENÇÃO!!

Construtor, antes de verificar os preços de cimento "ARATÚ" e ferros redondos para construção, não compre em outro lugar

Vá, sem compromisso, em

NEVES & COMPANHIA

Rua Coelho Rodrigues, 1.226

Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

O inquérito do Galeão cada vez mais toma aspecto sério, pois agora está também envolvido o nome do Gal. Mendes de Morais. Esperamos, dentro em breve, ficar tudo esclarecido.

O caso do emprestimo dos trinta milhões está resolvido — O senador Joaquim Pires foi ao Presidente Café Filho pedir para que êle mandasse fazer o referido empréstimo, mesmo como uma medida de exceção dada a situação dos funcionários público s do Piauí. O Presidente da República ao velho senador que não podia abrir esta excepção.

Assim o senhor Hugo Napoleão ficará certo de que o povo piauiense não pode acreditar na trama política com que o Urubu-rei pretendeu ludibriar a boa fé dos funcionários para conseguir votos de um povo que sempre desprezou !

O senhor Hugo Napoleão, que tem tanto prestigio no Banco do Brasil, porque não veio para o Rio conseguir referido empfestimo ?

O que o Barão do Estanhado quer, é imunidades para ostentar nas bancas de jogos proibidos na Cidade Maravilhosa

Os teresinenses deviam aprender o civismo e a dedicação dos parnaibanos para com os seus conterrâneos, porque, na terra de Simplicio Dias, só serão votados os parnaibanos.

Teresina deve seguir êste exemplo digno e nobilitante. Sufragar o nome de José Cândido Ferraz, — único candidato teresinense na representação federal, a quem todos os udenistas devem a subsistência da União Democrática Nacional do Piauí.

Confiamos no patriotismo dos conterrâneos teresinenses e do Piauí inteiro que sufraguem o nome do grande batalhador José Cândido Ferraz no próximo pleito, dando-lhe maioria espetacular.

No momento em que encerramos estas linhas, está depondo no Ministério da Guerra o General Mendes de Morais, que vai ser acariado com Gregório.

O Presidente Café Filho continua muito prestigiado.

Cordialmente,

JANUÁRIO BARRENSE

P.S.D.---P.T.B.

coligados apresentam ao eleitorado

O GENERAL GAIÔSO E ALMENDRA
para Governador do Estado

TÔDA UMA VIDA DE HONESTIDADE E DE TRABALHO A SERVIÇO DO PIAUÍ E DE SUA —— GENTE ——

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA TRABALHISTA
Para Vice-Governador
Votai em
FRANCISCO FERREIRA DE CASTRO
Uma inteligência e uma vontade moça ao —— serviço do Piauí. ——

PARA SENADOR FEDERAL
DR. LEÔNIDAS DE CASTRO MELO
PARA SUPLENTE DE SENADOR
JOSE' DE MENDONÇA CLARK

P.T.B.

PARA DEPUTADO ESTADUAL
Vote em
Joaquim Gomes Calado
O homem do campo, que na Assembléia Legislativa continuará defendendo os direitos dos criadores e agricultores.

ALIANÇA DEMOCRÁTICA PROGRESSISTA
Para Deputado Estadual
Vote em
JOSE' SEVERIANO DA COSTA ANDRADE

AMARGA DESILUSÃO

J. Fernandes do Rêgo

Em 1950, quando começavam os preparativos para a campanha eleitoral que renovaria a Câmara dos Deputados, um dos meus mais íntimos amigos falou-me a respeito da possibilidade de incluir-se entre os candidatos a deputado federal, na chapa da UDN, o nome do sr. Chagas Rodrigues. Posteriormente, apesar de minha resistência inicial, em companhia do referido amigo, procuramos o senador Mathias Olympio que, então, pela primeira vez e não sem espanto, ouviu declinar o nome do sr. Chagas Rodrigues, como um dos prováveis integrantes da chapa udenista.

O senador piauiense, como é óbvio, não aquiesceu, desde logo, à proposição que lhe fizemos sôbre as vantagens apresentadas pelo nome do sr. Chagas Rodrigues que, pelas suas relações de família, unificaria as correntes udenistas de Parnaíba e Luís Corrêa, polarizando ademais outras fôrças políticas no Estado. O senador Mathias Olympio, ouvido os nossos argumentos, declarou-nos, afinal, que aceitaria o sr. Chagas Rodrigues desde que o seu nome fosse indicado pelo diretório da UDN de Parnaíba.

Várias vezes procuramos o senador Mathias Olympio, que sem dúvida tem em mente tôdas estas coisas, para tratar do mesmo assunto e foi, com agradável surprêsa que recebemos a notícia de que êle deslocara, como candidato a vice-governador, o nome apontado pelo diretório de Parnaíba para deputado federal e propusera, para êste pôsto, o sr. Chagas Rodrigues.

A minha primeira decepção com o sr. Chagas Rodrigues foi o método que adotou para eleger-se. Todo o Piauí é testemunha de que sua campanha eleitoral foi realizada não à base de princípios ideológicos mas ao prêço de um derrame de oiro sem precedentes em nossa terra. De ponta a ponta do nosso Estado, as poderosas organizações comerciais ligadas ao sr. Chagas Rodrigues distribuiram chapas do candidato, o que representa, sem dúvida uma forte pressão econômica junto aos nossos pobres comerciantes e produtores de gêneros do interior.

Eleito o sr. Chagas Rodrigues, que sem realizar uma carreira política normal, sem serviços a UDN, se via, com menos de 30 anos, no Palácio Tiradentes, esperávamos dêle uma atuação parlamentar eficiente, em defesa do nosso Estado, coisa de que tanto nos falava, inclusive quando o levei a visitar, nos arredores do Rio, um Asilo de Velhos, cujas freiras se encontravam ligadas, por laços religiosos, ao Bispado de São Raimundo Nonato.

Mas a vida parlamentar do sr. Chagas Rodrigues é medíocre. Não se conhece um parecer brilhante e profundo emanado do bacharel Chagas Rodrigues, embora, durante muito tempo, tenha feito alarde dos seus conhecimentos jurídicos e dos seus dons oratórios. Assíduo à Câmara, esta virtude não lhe negamos, as suas intervenções nos debates foram sempre desastrosos o que faz com que não desfrute de bom conceito, entre os seus pares, a bancada de imprensa e os funcionários da Casa, no tocante ao seu preparo e inteligência. Para não citar outros exemplos, recordarei, apenas, que quando o bravo jornalista Carlos Lacerda foi prêso, por mandato judicial, apoiado numa velha lei da ditadura, o deputado Afonso Arinos, um dos mais eminentes jurisconsultos do país, ocupava a tribuna da Câmara, no meio de um ambiente geral de atenção e de impressionante silêncio, para mostrar a inconstitucionalidade da legislação ditatorial, quando o deputado Chagas Rodrigues, colocado no fundo do salão e fazendo-se alvo de curiosidade geral, quase aos berros, pede permissão para um aparte, ao que accede o orador. Com estupefação da Câmara e hilaridade do ple-

(Continua na 4.ª página)

Aliança Democrática Progressista

Para Deputado Federal
Vote em
José Cândido Ferraz
A Inteligência e a Vivacidade pela Granaeza do Piauí

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 26 de setembro de 1954 ★ Número 202

HUMORISMO

Adiou o Suicidio

Reportagem de BAGDAD

SEXTA-FEIRA, dia aziágo, pela madrugada, o Palácio de Karnak entrou em grande reboliço. Pedro, depois de tomar conhecimento da manchete de "O Dia", ficou meio jururu, entiriçado e resolveu seguir o exemplo do "Pai dos Pobres", finado Getúlio Vargas.

O desfalque da Caixa Econômica, que está na "lage", os 30 milhões que não chegaram e nem chegam, o "beiço" no funcionalismo público, que está atrasado 3 meses e só em janeiro, talvez, receba os atrasados, a derrota do Barão do Estanhado, vulgo "camborão de seis", os futuros inquéritos que, certamente, lhe darão com os costados nas grades, com Babaçu e caterva. Tudo isto e mais alguma coisa levaram o pobre governador a pensar nas ocorrências dos últimos tempos.

Amofinado, capiongo, não pôde resistir os últimos acontecimentos: a esbórnia do pupilo Babaçu, no "Poço".

Não era possivel: tirou a lazarina de caçar gavião fumaça, que estava pendurada na parede, procurou dentro da patrona o polvarino de chifre de boi, uma bucha de calvanaque de bode-melado, uma bala de chifre de cabra preta, para tirar o caborge do Mathias, carregou tudo, no tiro de "lascar o cano" e vestiu por cima da ceroula o chambre, à moda portuguêsa, escanchou-se na tipóia, meteu o cano da "28" debaixo do queixo e ia puxar o gatilho. Refletiu um pouco e lembrou-se que faltava o principal: fazer o testamento.

Não tinha quem lhe escrevesse o maldito testamento político. E, agora ? Passar desta vida atribulada, deixar as caçadas de peba, as pescarias, sem deixar sua carta ? Não era possivel !

Meditou. Resolveu acender um cigarrinho de palha e matutar: "Cumpadre Cláudio, não s'tá".Camilo e Santos Rocha estavam em andanças políticas. Saxofone deu baixa, assim pensou Pedro.

Não era possivel. Pedro resolveu adiar o suicídio por falta de quem lhe escrivinhasse umas linhas...

Adiou o suicídio por falta de quem lhe escrevesse uma carta...

JOSE' LOPES DOS SANTOS

Para Deputado Estadual
JOSE' LOPES DOS SANTOS

Chapas nos seguintes enderêços:

RÁDIO DIFUSORA DE TERESINA
FOTO BARBOSA
Rua Piauí 1.067
Rua Jonathas Batista, 1.073
Rua Lucídio Freitas, 1.040
Rua Campos Sales, 1.345
Rua Lisandro Nogueira, 1.347
Rua Arlindo Nogueira, 381-N
Rua Arlindo Nogueira, 533-N
Rua Rui Barbosa, 816-N
Rua Barroso, 430-N
Rua Joaquim Ribeiro, 547-N
Rua Rui Barbosa, 1.445-S (Vermelha)
Rua São Pedro, 1.601
Rua São Pedro, 1.622
Rua São Pedro, 1.970
Rua 1.º de Maio, 424-S
Rua da Catarina, 532 — (PIÇARRA)